

A experiência de classificação e avaliação suprainstitucional da informação arquivística em Portugal: 10 ideias-chave

Pedro Penteadó

Diretor de Serviços de Arquivística e Normalização da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

pedro.penteadó@dglab.gov.pt

A comunicação apresenta 10 ideias-chave em torno da experiência portuguesa de elaboração e implementação de uma nova proposta de metodologia de classificação e avaliação suprainstitucional da informação arquivística na Administração Pública (AP), desenvolvida pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), órgão de coordenação da política nacional de arquivos.

Esta proposta constitui uma abordagem inovadora, de carácter funcional, fundamental para favorecer a interoperabilidade semântica entre os diferentes níveis de Administração do país (central, local e até regional), bem como para tornar mais eficaz o processo de avaliação informacional. Elaborada de modo colaborativo, possui também capacidade de replicação noutros contextos geográficos.

A comunicação constitui ainda uma ocasião para:

- a) Rever as iniciativas da DGLAB com vista ao alinhamento da sua estratégia para a AP com as políticas nacionais e europeias de transformação digital;
- b) Destacar referenciais como a Lista consolidada (LC) para a classificação e avaliação da informação pública (<https://arquivos.dglab.gov.pt/programas-e-projectos/modernizacao-administrativa/macroestrutura-funcional-mef/lista-consolidada/>) e o seu papel na elaboração de importantes instrumentos de gestão de documentos organizacionais;
- c) Sublinhar as vantagens da utilização da Plataforma CLAV (clav.dglab.gov.pt), que permite a consulta facilitada da ontologia elaborada a partir da LC e dos referidos instrumentos, bem como a agilização da interação com a DGLAB e uma melhor gestão de documentos;
- d) Dar conta das iniciativas para a publicação de legislação que suporte esta renovação da prática arquivística em torno da LC, dos citados instrumentos e do uso da Plataforma;
- e) Sublinhar iniciativas de participação e apoio técnico previstos para o desenvolvimento da metodologia e dos produtos que lhe estão associados e aumento do seu uso nos organismos públicos, com vista à transformação digital e desmaterialização em curso no país.